

INDUSTRIALIZAÇÃO, INTERVENCIONISMO E PROJETO NACIONAL: OS ELEMENTOS DESENVOLVIMENTISTAS DO GOVERNO JK

Bianca Sapatini¹

Introdução/Objetivo

O trabalho tem como objetivo investigar o quão desenvolvimentista foi o governo de Juscelino Kubitschek (JK). Para tanto, propõe-se uma leitura histórica de aspectos como *industrialização*, *intervencionismo* e *projeto nacional*, percebidos como o “núcleo principal” dos atributos para determinação de um governo desenvolvimentista. Ademais, o trabalho interpreta as consequências, principalmente inflacionárias, desse governo e suas repercussões para o desenvolvimento econômico brasileiro.

Desenvolvimento

Para examinar em que medida o governo JK pode ser percebido como desenvolvimentista, o trabalho procura uma análise a experiência histórica brasileira como base empírica. Desta forma, o trabalho seleciona três variáveis identificadas com o núcleo comum principal para construção do conceito de desenvolvimentismo (Fonseca, 2014). Para cada uma das variáveis estudadas – *industrialização*, *intervencionismo* e *projeto nacional* – o trabalho questiona: Como o governo JK priorizou a industrialização para viabilizar seu projeto? Como utilizou os instrumentos de política econômica e/ou medidas institucionais e administrativas? Como explicitou a pretensão de um projeto de “superação do atraso” para a nação?

Conclusão

A leitura da experiência histórica a partir das variáveis *industrialização*, *intervencionismo* e *projeto nacional* permite concluir que governo JK pode ser considerado desenvolvimentista. Por meio dos dados apresentados, observou-se que o desenvolvimentismo de JK foi efetivamente uma combinação de *industrialização*, *intervencionismo* e *projeto nacional*, estruturados a partir do Plano de Metas e que resultaram na industrialização brasileira. O trabalho também conclui que a experiência desenvolvimentista gerou consequências importantes, a destacar a alta inflação nos períodos subsequentes. Esse resultado reforça os efeitos potenciais das políticas desenvolvimentistas, e a necessidade que as demais políticas contraponham os impactos sociais da inflação e do desequilíbrio externo.

Principais referências utilizadas

BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1976.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro. Cap 1: Desenvolvimentismo: a construção do conceito. IPEA: Brasília, 2014.

LIMA, Heitor Ferreira. História político-econômica e industrial do Brasil. Volume 347. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1970.

MARANHÃO, Ricardo. O governo Juscelino Kubitschek. Tudo é história. Número 14. São Paulo: Brasiliense, 1981.

ORENSTEIN, Luiz. & SOCHACZEWSKI, Antonio Claudio. Ordem do Progresso: Cem anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Cap. 7. 13 tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

¹ Graduanda em Ciências Econômicas. Fundação Hermínio Ometto – UNIARARAS.